



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE

**Projeto " Juventude e Participação Democrática: A Direção Regional da
Juventude dialoga com o Associativismo"**

O processo contemporâneo de construção e ação política caracteriza-se, cada vez mais, pelo envolvimento de múltiplos agentes, e não se restringe, somente, às autoridades governamentais e seus representantes.

A formação de associações pode assumir-se como uma possibilidade efetiva de grupos de cidadãos lutarem e afirmarem a sua identidade. As organizações de tipo associativo são o eixo nuclear de qualquer política de desenvolvimento, na medida em que constituem um pilar decisivo na construção de solidariedades, são a expressão de uma forma de vida em comunidade, que favorece o exercício da democracia e da cidadania.

O associativismo contribui para a consolidação e dinamização do tecido social, e é um importante fator de transformação e inovação social. Assume-se como um local de experimentação de novas soluções. Reveste-se de uma forte contribuição económica, através do investimento humano voluntário, estruturando o segmento específico da economia social, desenvolvendo uma ação que, de outra forma, ficaria extremamente onerosa para a comunidade e, na prática, difícil de realizar.

O associativismo enquanto processo de democratização plena e profunda da nossa sociedade, assente na participação dos cidadãos na resolução das crescentes dificuldades que um grande número defronta na vida quotidiana (de ordem social, cultural, formativa, económica, etc) é um elemento estruturante da própria vida comunitária. Tudo isto significa que as associações, através das suas diferentes formas, desempenham um papel insubstituível no contexto social fornecendo um contributo essencial dirigido ao interesse geral.

As associações locais são um elemento fundamental no incremento da participação cívica e, como tal, agentes privilegiados de democratização no sentido da democracia participativa.

Assumem-se, assim, como uma peça importante na participação para o desenvolvimento social dos cidadãos e das comunidades locais. A participação

individual estimula a integração do indivíduo na identificação e seleção das respostas aos seus problemas pessoais, transpondo para o espaço público os problemas vividos pelos indivíduos na esfera privada, propiciando a participação coletiva, numa ação organizada em prol do bem comum e da resolução de problemas de ordem social, cultural ou mesmo económica procurando naturalmente, respostas de interesse geral.

Para que haja participação é necessária motivação, isto é, comportamentos visando um objetivo. Mas para que estes tenham carácter coletivo a solução tem de exceder as capacidades individuais, obrigando, para construir respostas, a esforços conjuntos e articulado em torno de objetivos comuns.

A Direção Regional da Juventude entende que o associativismo jovem é um parceiro estratégico para alcançar objetivos indissociáveis das aspirações dos jovens e uma forma de intervenção e de participação na sociedade, assim promoveu o projeto designado " Juventude e Participação Democrática" como objetivo de ser um espaço para reflexão sobre o papel do associativismo juvenil como eixo fundamental da participação dos jovens e movimento catalisador da energia empreendedora da juventude e ser uma oportunidade de partilha de ideias, opiniões e propostas de mobilização e adesão dos jovens, enquanto atores sociais na sociedade do presente e do futuro dos Açores.

No âmbito do projeto foram realizadas reuniões em todas as ilhas do arquipélago do Açores, entre os meses de Dezembro de 2012 e Junho de 2013, que contaram com participação da Diretora Regional da Juventude e de centenas de jovens e dirigentes associativos.

Temas abordados

1. Associativismo juvenil e empreendedorismo social/solidário
2. O papel do associativismo juvenil em tempo de mudança de paradigma social e económico
3. Os benefícios do associativismo juvenil em rede.
4. Associações juvenis e responsabilidade cívica dos jovens.

Propostas

Nos vários encontros foram apresentadas propostas de projetos, medidas e iniciativas que deveriam ser desenvolvidas pela Direção Regional da Juventude:

1. Incentivar o trabalho em rede, através do apoio à criação de projetos que envolvam várias associações e possam ser desenvolvidos, simultaneamente, em vários espaços geográficos dos Açores;
2. Divulgar boas práticas do trabalho em rede;
3. Criar uma majoração no apoio aos projetos em rede das Associações que se candidatam ao PIAJ;
4. Desenvolver mecanismos de incentivo à criação de redes entre as Associações dos Açores e da Diáspora;
5. Criar um Manual de Boas Práticas para o trabalho em rede;
6. Internacionalizar o trabalho associativo em rede;
7. Apoiar a criação de um grupo de trabalho para troca de experiências na conceção e execução de projetos de âmbito internacional;
8. Aumentar a visibilidade e a presença dos jovens açorianos nos fóruns e redes de trabalho transeuropeias e transregionais;
9. Criar de medidas que possam promover uma cidadania ativa e inclusiva, de modo a incrementar melhores níveis de participação dos jovens na sociedade;
10. Implementar, nas várias ilhas do Arquipélago dos Açores, serviços de apoio à apresentação e gestão de candidaturas aos vários programas da Direção Regional da Juventude;
11. Promover de medidas que incentivem a partilha de recursos humanos e materiais entre as associações;
12. Concluir o Roteiro das Associações dos Açores;
13. Divulgar, no Portal da Juventude dos Açores, as atividades desenvolvidas, anualmente, pelas entidades do Registo Açoriano de Associações de Juventude;
14. Promover a formação de dirigentes Associativos em diversas áreas e particularmente no empreendedorismo social;
15. Regulamentar a certificação de competências na área do associativismo juvenil;
16. Promover a criação de uma Assembleia de associações de juventude;
17. Executar o apoio do "Valor Base", previsto no Sistema de Incentivos ao Associativismo Juvenil, publicado na Portaria 50/2011, de 30 de Junho, que se destina ao cofinanciamento de despesas de funcionamento das Associações;
18. Criar uma Base de Dados sobre Voluntariado Jovem;
19. Incentivar o empreendedorismo social;
20. Aumentar para 2 meses a ocupação dos jovens no programa Jovens Solidários;

21. Aumentar o apoio aos projetos dos grupos informais de jovens e aos jovens em nome individual;
22. Incrementar a divulgação de programas internacionais que se destinam aos jovens, de modo a aperfeiçoar a identidade e experiências multiplicadoras de enriquecimento individual;
23. Promover uma presença mais assídua dos Técnicos da Direção Regional da Juventude nas várias ilhas;
24. Aumentar a visibilidade e a presença dos jovens açorianos nos fóruns e redes de trabalho transeuropeias e transregionais.

A Direção Regional de Juventude agradece o empenho e cooperação de todos os dirigentes associativos e Jovens Açorianos que fizeram parte deste projeto.

Ponta Delgada, 31 de julho de 2013

A Direção Regional

Pilar Damião de Medeiros